



# REALIZAÇÃO



# PATROCÍNIO



# PARCEIROS



## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Congresso Nacional de Arquivologia (6 : 2014 : Santa Maria)

Congresso Nacional de Arquivologia, 20 a 23 de outubro de 2014, Santa Maria [recurso eletrônico] : Arquivologia, sustentabilidade e inovação / organizado por Débora Flores, Andréa Gonçalves dos Santos e Flavia Helena Conrado ; coord. Daniel Flores.; revisado por Sérgio Ricardo Rodrigues [realização Associação dos Arquivistas do Rio Grande do Sul] – Santa Maria : AARS, 2014.

Versão eletrônica. ; il. ; 4 ¾ pol.

ISBN: 978-85-68533-01-7

1. Arquivologia - Congresso. 2. Sustentabilidade. 3. Inovação. I. Flores, Débora., org. II. Santos, Andréa Gonçalves do., org. III. Conrado, Flávia Helena., org. IV. Flores, Daniel., coord. V. Rodrigues, Sérgio Ricardo., revisor V. Título: Arquivologia, sustentabilidade e inovação.

CDU: 930.25:658

## Comissão Organizadora do VI CNA



Andrea Gonçalves dos Santos - Mestrado  
 Camila Lacerda Couto - Especialização  
 Cléo Belício Lopes - Especialização  
 Daniel Flores - Pós-Doutorado  
 Débora Flores - Mestrado  
 Denize Brum Camargo - Graduação  
 Flavia Helena Conrado - Mestrado  
 Jorge Alberto Soares Cruz - Mestrado  
 Maria Cristina Kneipp Fernandes - Especialização  
 Mateus de Moura Rodrigues - Especialização  
 Raquel Miranda da Silva - Especialização  
 Rita de Cássia Portela da Silva - Mestrado  
 Rosani Gorete Feron - Especialização  
 Valéria Raquel Bertotti - Mestrado  
 Viviane Portella de Portella - Mestrado

## Comissão Central de Programação Científica



Prof. Dr. Daniel Flores (UFSM) - Presidente  
 Prof. Dr. André Zanki Cordenonsi (UFSM) - Membro  
 Prof. Me. Jorge Alberto Soares Cruz (UFSM) - Membro  
 Prof. Dr. José Maria Jardim (UNIRIO) - Membro  
 Prof. Dr. Rafael Port da Rocha (UFRGS) - Membro  
 Profa. Ma. Valéria Raquel Bertotti (UFRGS) - Membro

## Secretaria de apoio da Comissão Central de Programação Científica



Arquiv. Ma. Andrea Gonçalves dos Santos (FURG) - Membro  
 Arquiv. Mnda. Daiane Segabinazzi Pradebon - Membro  
 Arquiv. Ma. Flavia Helena Conrado (IFRS/ POA) - Membro  
 Arquiv. Ma. Neiva Pavezi (UFSM) - Membro

## Comissão de Pareceristas - Avaliadores



Alicia Casas de Barran (EUBCA) - MERCOSUL  
Ana Celeste Indolfo (Arquivo Nacional) - Inst. Arquivísticas  
Ana Célia Rodrigues - UFF  
André Malverdes - UFES  
Angelica Alves da Cunha Marques - UnB  
Anna Carla Almeida Mariz - UNIRIO  
Anna Szlecher (UnC) - MERCOSUL  
Aurora Leonor Freixo - UFBA  
Beatriz Kushnir (AGCRJ) - Inst. Arquivísticas  
Carla Mara da Silva Silva- UFAM  
Carlos Augusto Silva Ditadi - Conarq  
Carlos Blaya Perez - UFSM  
Cíntia das Chagas Arreguy - UFMG  
Dhion Carlos Hedlund - FURG  
Eliana Maria dos Santos Bahia - UFSC  
Eliandro dos Santos Costa - UEL  
Eliezer Pires da Silva - UNIRIO  
Fernanda Kieling Pedrazzi - UFSM  
Flávio Leal da Silva - UNIRIO  
Francisco José Aragão Pedroza Cunha - UFBA  
Hamilton Vieira de Oliveira - UFPA  
Heloísa Liberalli Bellotto - USP  
Janilton Fernandes Nunes - UFAM  
João Eurípedes Franklin Leal - Conarq  
Jorge Eduardo Enriquez Vivar - UFRGS  
José Augusto Chaves Guimarães - UNESP  
Josemar Henrique de Melo - UEPB  
Julianne Teixeira e Silva - UFPB  
Katia Isabelli de Bethânia Melo de Souza - UnB  
Leandro Ribeiro Negreiros - UFMG  
Marcieli Brondani de Souza - UFAM  
Margarete Farias de Moraes - UFES  
Maria Do Rocio Fontoura Teixeira - UFRGS  
Maria Laura Rosas (EUBCA) - MERCOSUL  
Maria Leandra Bizello - UNESP  
Maria Teresa Navarro de Britto Matos - UFBA  
Maria Virginia Moraes de Arana - UFES  
Mateus de Moura Rodrigues - FURG  
Paulo Roberto Elian dos Santos (Fiocruz) - Inst. Arquivísticas  
Lucivaldo Vasconcelos Barros - UFPA  
Luiz Eduardo Ferreira da Silva - UFPA  
Renato Tarciso Barbosa de Sousa - UnB  
Rita de Cassia Portela da Silva - UFRGS  
Rosa Zuleide Lima de Brito - UFPB

Rosane Suely Alvares Lunardelli - UEL  
Sérgio Renato Lampert - FURG  
Sônia Elisabete Constante - UFSM  
Telma Campanha de Carvalho Madio - UNESP  
Úrsula Blattmann - UFSC  
Welder Antônio Silva - UFMG

## **Comissão de Apoio**



### **Secretária**

Melina Pereira

### **Comissão de Divulgação**

Everton Tolves  
Pâmela Menezes Flores  
André Grendene Azevedo  
Maria Eduarda Flores

### **Comissão de Transportes**

Daiane Regina Segabinazzi Pradebon  
Comissão Artística  
Arion Pilla

### **Comissão de Projetos**

Jonas Ferrigolo Melo  
Juliana Kirchhof  
Sérgio Ricardo da Silva Rodrigues

### **Comissão de Inscrições, Credenciamento e Certificados**

Camila Medeiros  
Tamiris Carvalho  
Catiana Ramiro

### **Comissão de Infraestrutura**

Adriéli Mello  
Douglas Duarte

### **Editoração e Revisão**

Sérgio Ricardo da Silva Rodrigues



**Associação dos Arquivistas do RS - AARS**

**Biênio 2013 - 2015**

**Diretoria**

PRESIDENTA: Débora Flores

VICE-PRESIDENTA: Andrea Gonçalves dos Santos

1ª SECRETÁRIA: Camila Lacerda Couto

2ª SECRETÁRIA: Maria Cristina Kneipp Fernandes

1ª TESOUREIRA: Raquel Miranda da Silva

2º TESOUREIRO: Cléo Belicio Lopes

**CONSELHO FISCAL - TITULARES**

Denize Camargo

Rosani Gorete Feron

Viviane Portela de Portela

**CONSELHO FISCAL - SUPLENTES**

Daniel Flores

Flavia Helena Conrado

Jorge Alberto Soares Cruz



## **SUMÁRIO**

Sobre o Evento.....	<b>09</b>
AARS.....	<b>11</b>
Comunicações Orais – Eixo Epistemologia da Arquivologia e Formação Profissional.....	<b>12</b>
Comunicações Orais – Eixo Inovação e Sustentabilidade em Arquivos.....	<b>328</b>
Comunicações Orais – Eixo Acesso à Informação.....	<b>370</b>
Comunicações Orais – Eixo Documentos Arquivísticos Digitais.....	<b>615</b>
Comunicações Orais – Eixo Patrimônio Documental e Memória.....	<b>730</b>
Comunicações Orais – Eixo Gestão Documental.....	<b>949</b>
Comunicações Pôsteres – Eixo Documentos Arquivísticos Digitais...	<b>1121</b>
Comunicações Pôsteres – Eixo Inovação e Sustentabilidade em Arquivos.....	<b>1143</b>
Comunicações Pôsteres – Eixo Gestão Documental.....	<b>1168</b>
Comunicações Pôsteres – Eixo Patrimônio Documental e Memória.....	<b>1220</b>

## SOBRE O EVENTO

### **VI CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA VI CNA - 2014 Santa Maria - RS**

A realização do Congresso Nacional de Arquivologia é o resultado do envolvimento e da cooperação das associações regionais de arquivistas que unem esforços com a Executiva Nacional de Associações Regionais de Arquivologia – ENARA – criada em 2006 durante o II CNA ocorrido em Porto Alegre –, ademais da comunidade arquivística, atuante nas discussões em prol do desenvolvimento da Arquivologia.

Realizar um congresso, grandioso e importante como este para os profissionais arquivistas, é um trabalho árduo, mas também prazeroso, pois é ele um marco para o avanço da teoria arquivística e de suas tecnologias para a comunidade brasileira. Comunidade esta, cada vez mais, exigente e consciente da importância da gestão documental e informacional, considerando não somente a atividade fim da arquivística, mas ainda, sob um olhar na sustentabilidade e nas inovações que contribuem para o desenvolvimento e uma melhor aplicabilidade da gestão documental nas empresas e demais espaços de atuação do profissional arquivista.

Assim, em um congresso nacional como este, é sabido que as discussões geradas neste grandioso evento, espaço para o conhecimento e debates teóricos, enriquecem ainda mais a comunidade científica e ampliam, conseqüentemente, as discussões acerca da Arquivologia e sua teoria no Brasil.

Como contribuição para os profissionais envolvidos no evento, que ocorre na união de uma comunidade nacional em um mesmo espaço, enriquece a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, representando, portanto, um elemento importante no desenvolvimento da comunidade científica no âmbito da educação superior contemporânea.

Os congressos nacionais de arquivologia, que vêm acontecendo desde 2004, têm contribuído significativamente às discussões de classe. Cada evento vem carregado de ideias e visões, que ao longo dos dias são debatidas pela comunidade arquivística, resultando assim em novos conceitos, novos conhecimentos, potencializando o papel do arquivista na sociedade contemporânea, sendo o cerne do desenvolvimento de políticas e leis que se tornaram referência em outras áreas do conhecimento.

A realização deste evento é a oportunidade de atualização dos profissionais participantes, explorando novas tendências na gestão documental, trazendo-se temas de abordagem contemporânea e oportunizando, ainda, a presença de palestrantes de renome nacionais e internacionais.

As comissões organizadora e científica somam esforços para apresentar uma programação que venha fomentar amplo debate sobre as questões da atualidade na gestão arquivística e da gestão da informação, com vista a construir uma perspectiva para evidenciar as discussões acadêmica e científica, considerando as diferentes dimensões, na dicotomia: educação superior e vida profissional. Isso significa fortalecer os princípios para com a arquivística e a gestão da informação, propiciando uma formação acadêmica e uma atuação profissional que articule

organicamente com o conhecimento científico, técnico, político e, ainda, uma postura ética.

A interação entre as diversas formações e campos de atuação do profissional, proporciona troca e difusão de conhecimento, pressupondo sujeitos comprometidos com a evolução teórica e tecnológica da sua área de atuação. Desta forma, o evento visa divulgar, refletir e discutir as novas tendências da gestão arquivística e da gestão da informação, integrando seus diversos atores: docentes, discentes, gestores, técnicos, profissionais e comunidade em geral.

Desde a década de 70 o Brasil tem por tradição realizar congressos nacionais de arquivologia. Mas foi o ano de 2004 que ficou marcado em virtude da sequência dos congressos sofrer alteração.

Assim, o I Congresso Nacional de Arquivologia - CNA se realizou na cidade sede do governo federal, Brasília em 2004, tendo como tema “Os arquivos no século XXI”.

O II CNA, se realizou na acolhedora cidade de Porto Alegre em 2006, tendo como tema “Os desafios do arquivista na sociedade do conhecimento”. Este encontro foi um marco para o arquivologia nacional pois neste congresso se criou a Executiva Nacional de Associações Regionais de Arquivologia, a ENARA, que desde então, passou a organizar os CNAs junto com a associação regional do estado sede do congresso.

O III CNA se realizou na cidade maravilhosa do Rio de Janeiro em 2008, tendo como tema “A Arquivologia e suas múltiplas interfaces”.

O IV CNA se realizou na linda cidade de Vitória em 2010, tendo como tema “A gestão de documentos arquivísticos e o impacto das novas tecnologias da informação”.

O V CNA se realizou na bela cidade de Salvador em 2012, tendo como tema “Arquivologia e internet”.

E agora, o VI CNA, em 2014, se realiza no coração do Rio Grande do Sul, em Santa Maria. É o primeiro congresso nacional que ocorre em uma cidade que não é uma capital, e que nos enche de orgulho poder sediar e acolher estes profissionais que aqui chegam para discutir e compartilhar conhecimentos da Arquivologia.

O VI CNA conta com sessões plenárias apresentando temas como “A Diplomática Contemporânea e a Epistemologia da Arquivologia”, “Inovação em acesso e preservação digital” e “Avaliação de documentos: metodologia, procedimentos e implicações”. O evento conta também com quatro mini-cursos: “Preservação digital”, “Diplomática contemporânea”, “O documento arquivístico digital” e “ISO30300” com ministrantes do Brasil, Espanha e Portugal, além das comunicações orais e apresentação de pôsters.

As apresentações foram divididos por eixos temáticos: Epistemologia da Arquivologia e formação profissional, Inovação e sustentabilidade em arquivos, Acesso à informação, Documentos arquivísticos digitais, Patrimônio Documental e memória e Gestão Documental.

## A AARS

A Associação dos Arquivistas do Estado do Rio Grande do Sul (AARS), criada em 1999, surgiu a partir da extinção dos Núcleos da Associação dos Arquivistas Brasileiros em julho de 1998, quando os associados do Núcleo Regional do RS se reuniram e, após muita discussão, aprovaram a constituição de uma associação estadual. Na ata de fundação, constavam 32 associados, que, com muita disposição, conseguiram criar uma entidade forte e reconhecida nacionalmente. A Associação é dirigida por uma diretoria eleita por dois anos.

Atualmente, a AARS conta com mais de 270 associados, já foi representante das associações de classe no Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) e Coordena a gestão da Executiva Nacional de Associações de Arquivologia do país até a realização do VI CNA. No ano de 2007, a AARS conseguiu sua inscrição na Seção de Associações Profissionais - SPA, do Conselho Internacional de Arquivos CIA. Em 2006, a Associação promoveu o II Congresso Nacional de Arquivologia, com aproximadamente 500 participantes. E hoje, mais uma vez reafirma sua dedicação em prol dos profissionais arquivistas.

A Associação dos Arquivistas do Estado do Rio Grande do Sul tem por objetivos: a) promover a defesa dos interesses dos profissionais que atuam na área da arquivologia; b) incrementar estudos para melhorar o nível técnico e cultural dos profissionais de arquivo; c) cooperar com os órgãos governamentais e entidades nacionais e internacionais; públicas e privadas, em tudo que se relacione com arquivos; d) promover a valorização, o aperfeiçoamento e a difusão do trabalho arquivístico, por meio de estudos, congressos, conferências, exposições, cursos, seminários, mesas redondas, e outras atividades; e) estabelecer e manter intercâmbio com associações congêneres; f) participar dos eventos que se relacionem com as atividades da área; g) colaborar com o Arquivo Nacional, os arquivos estaduais e municipais, no desenvolvimento de políticas de arquivo; g) a representação judicial ou extrajudicial dos associados mediante autorização da Assembleia Geral.

A atual diretoria da AARS tomou posse em 29 de julho de 2013, e tem seu mandato até julho de 2015. Além das atividades de defesa profissional, como divulgação da regulamentação da profissão, intervenções em concursos irregulares com vagas para arquivista, cursos de capacitação e treinamentos, a AARS enfrenta em 2014 um novo desafio. Após sediar em 2006 o então II Congresso Nacional de Arquivologia, a AARS recebe novamente o evento, porém na sua VI edição.



# **COMUNICAÇÕES PÔSTERES**

**EIXO:**

**PATRIMÔNIO  
DOCUMENTAL E  
MEMÓRIA**

## Análise diplomática dos documentos da família Bisognin

Roberta Bisognin

### RESUMO

Neste trabalho originalmente um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresenta-se a análise diplomática desenvolvida sobre os documentos de quatro integrantes da família Bisognin, de gerações diferentes. Busca verificar a autenticidade, como também constatar as alterações/atualizações que os tipos documentais passaram durante o respectivo período. Através da análise dos documentos ocorreu a interação com a história da família, suas origens na Itália, primeiros imigrantes que vieram para o Brasil em 1878 e sua descendência que se fixou na Quarta Colônia, mais precisamente na cidade de Nova Palma, Rio Grande do Sul. A pesquisa teve como ponto de partida o casal formado pelo patriarca Segundo Bisognin e Joana Eliza Rossato abrangendo seus descendentes. Dentre os documentos foram selecionados alguns tipos documentais, na qual será apresentada a análise de quatro certidões de nascimento dos membros familiares. A metodologia para a realização deste trabalho se baseia num estudo de caso, sendo considerada uma pesquisa qualitativa. Foram realizadas visitas para buscar mais informações antes de proceder á análise dos documentos O estudo mostrou-se importante para a verificação da autenticidade e veracidade das informações contidas nos documentos analisados. Ao mesmo tempo proporcionou um resgate sobre a história familiar, bem como comprovar a importância dos arquivos pessoais e familiares.

**Palavras- chave:** Arquivologia, Diplomática, Família Bisognin, Arquivo Pessoal.

### ABSTRACT

This paper presents the analysis performed on the diplomatic documents Bisognin four members of the family of different generations. Searching verify authenticity, but also noted the changes / updates that documentary types passed during the respective period. By analyzing the documents was the interaction with the family history, its origins in Italy, the first immigrants that came to Brazil in 1878 and their descendants who settled in the Fourth Colony, more precisely in the city of Palma Nova, Rio Grande do Sul. 's research had as its starting point the couple formed by the patriarch According Bisognin and Jane Eliza Rossato covering their descendants. Among the documents some documentary types were selected, but due to the limit imposed by Article 3, analysis of birth certificate, marriage will be displayed. The methodology for this work is based on a case study being considered a qualitative research. Besides the analysis of documents visiting some family in order to obtain more detailed information about the documents analyzed were performed. The study proved to be important to verify the authenticity and veracity of the information contained in the documents analyzed. At the same time provided a survey about family history, as well as demonstrate the importance of personal and family archives.

**Keywords:** Archival, Diplomatic, Bisognin Family, Personal Archive

## **INTRODUÇÃO**

Esta pesquisa tem sua origem no Trabalho de Conclusão do Curso de Arquivologia, onde a pesquisadora tinha por meta desenvolver um trabalho sobre diplomática e para tanto recorreu aos documentos do acervo familiar. Esta pesquisa sobre diplomática foi desenvolvida tendo como base documentos de quatro varões da família Bisognin, vinda da cidade de Meledo, na província de Vicenza, na Itália. Mais especificamente aos documentos de varões de quatro gerações distintas que tinham em comum além do sobrenome o fato de terem residido na casa que foi construída por Segundo Bisognin, seus familiares e vizinhos, localizada na Linha Um no interior de Nova Palma, Rio Grande do Sul.

Para reunir os documentos dos membros da família que foram analisados, foram realizadas visitas em residências de membros familiares e no Arquivo do Centro de Pesquisas Genealógicas (CPG) de Nova Palma.

Após reunir a documentação, esta foi analisada diplomaticamente, ou seja, realizou-se um estudo da estrutura formal e da autenticidade dos documentos.

Com a análise diplomática, pode-se perceber que todos os documentos analisados eram autênticos, verídicos. Com a análise diplomática de documentos de arquivo pessoal, do tipo arquivo de família, é possível observar as mudanças que ocorreram em tipologias documentais ao longo de aproximadamente um século de presença desta família no centro do estado do Rio Grande do Sul.

A análise diplomática não se restringe a verificação da autenticidade e veracidade dos tipos documentais, ela estuda o documento de forma integral e aspectos que não são explícitos, como a função que os criaram.

Com a procura pela documentação pode saber mais sobre história da família e suas origens, desde a vinda dos Bisognin para o Brasil onde se estabeleceram na Quarta Colônia de Imigração Italiana, mais precisamente na cidade de Nova Palma, Rio Grande do Sul.

O estudo de documentos pertencentes ao arquivo de família ou de seus membros será relativo às suas atividades públicas ou privadas, além daquelas relacionadas com a administração de seus bens.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa trata-se de um estudo de caso, sendo considerada uma pesquisa de cunho qualitativo, ou seja, proporciona um relacionamento mais longo e flexível entre o pesquisador e os entrevistados, e lidam com informações mais subjetivas, amplas e com maior riqueza de detalhes que os métodos quantitativos.

Para o desenvolvimento da pesquisa foram selecionados quatro homens de quatro diferentes gerações, pois além de perpetuarem o sobrenome da família, foram os que residiram ou residem na casa da família Bisognin, para a partir daí selecionar os documentos de seus arquivos pessoais. As tipologias escolhidas são, principalmente, aquelas semelhantes entre os quatro representantes da família e que existem nas quatro gerações, como por exemplo certidões de nascimento. Do arquivo pessoal de cada um dos quatro membros foram selecionados documentos que passaram por uma análise diplomática a fim de ter um estudo diplomático completo sobre a produção e o registro. Foram realizadas visitas de estudo ao Centro de Pesquisa Genealógica de Nova Palma (CPG), e a membros familiares bem como o estudo de textos produzidos sobre a imigração italiana.

Após a escolha das tipologias, foram analisados diplomaticamente, na qual todos se mostraram fidedignos, autênticos e verídicos e simultaneamente proporcionou condições para o resgate da história familiar.

## **MODELO PARA ANÁLISE DIPLOMÁTICA**

O modelo a ser utilizado teve como base o apresentado por Eneida Izabel Schirmer Richter e João Cândido Graça Araújo, no livro *Paleografia e Diplomática no Curso de Arquivologia – UFSM*.

Os campos a serem analisados a partir desse modelo abrangem o tipo documental, ou seja, a espécie mais a função. A espécie na qual deverá conter a denominação e a sua definição. A classificação do documento de acordo com o gênero, a identificação do modo de tradição documental através do tempo, o idioma e a linguagem do documento. No campo “Comentário Material” foi analisado os caracteres extrínsecos do documento – sendo eles o suporte documental, o número de folhas e linhas do texto, além de comentários sobre a escrita.

Depois, indica-se a categoria jurídico-administrativa na qual o documento está inserido, o grau de concentração da informação, as pessoas relacionadas com a elaboração do documento, e salienta-se o assunto esse devendo conter um resumo

do conteúdo documental e a função que gerou o documento. A opção pelo escatocolo deu-se porque é a parte final, é o fecho do documento, sendo compostos da data e de sinais de validação na qual podem ser assinaturas, selos, carimbos entre outros, para que possa assegurar a sua autenticidade.

Por fim, foi realizada a menção e comentários aos documentos conexos, ou seja, relacionados com o objetivo de estudo sistemático, dos documentos analisados; mas que não se enquadravam em outro item da análise.

### Ilustração 1 Segunda via da Certidão de Nascimento



Fonte: acervo pessoal

- **TIPO DOCUMENTAL:** Certidão de Nascimento de Segundo Bisognin.
- **DEFINIÇÃO DA ESPÉCIE:** A Certidão de Nascimento é um documento que certifica o assento do nascimento.
- **Gênero:** Textual, digitado.
- **MODO DE TRADIÇÃO DOCUMENTAL:** Segunda via (original)
- **COMENTÁRIO MATERIAL:** A certidão assenta o nascimento de Segundo Bisognin. Foi redigido em papel ofício, seu texto é composto por 11 linhas. O documento foi elaborado a partir de um formulário. No centro do documento encontra-se o símbolo da República Federativa do Brasil. Já o texto e o escatocolo encontram-se dentro de uma margem retangular, com dimensões de 7,5 cm de largura por 16,5 cm de comprimento. O título foi escrito em módulo maior que o restante do documento. O nome do assentado Segundo Bisognin foi

escrito em negrito e com as letras todas em maiúsculas. Os nomes dos pais Francisco Bisognin e Brígida Trentin também estão escritos com letras maiúsculas. O documento possui o carimbo de Serventia Notarial e Registral de Silveira Martins-RS, tabelião e registrador José Luís Marques Fernandes e se encontra na margem superior a direita do documento. Também no escatocolo se encontram a data tópica e cronológica do documento, juntamente com a assinatura do Oficial designado, e o valor do emolumento.

- **CATEGORIA:** A Certidão de Nascimento é um documento testemunhal comprobatório.
- **FORMA DE CONCENTRAÇÃO DA INFORMAÇÃO:** Intensiva
- **ASSUNTO:** A Certidão de Nascimento certifica o assento de Segundo Bisognin.
- **FUNÇÃO:** Comprovar o nascimento de Segundo Bisognin, em 22 de janeiro de 1889.
- **PESSOAS RELACIONADAS COM A ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO:** José Luís Marques Fernandes, o registrador autorizado para assinar o documento e Francisco Bisognin declarante do nascimento.
- **ESTRUTURA DOCUMENTAL:**

Escatocolo: A data tópica é “Silveira Martins” e a data cronológica “20 de janeiro de 1999”, a validação é dada pela assinatura do registrador José Luís Marques Fernandes designado, e a cima perto do título do documento, na margem superior a direita, encontrasse o carimbo de Serventia Notarial e Registral de Silveira Martins\_ RS, tabelião e registrador José Luís Marques Fernandes.

**L) DOCUMENTOS CONEXOS:** Livro de Registro de Nascimento do cartório.

**M) TRÂMITE:** Declaração do nascimento e registro do mesmo no cartório. Elaboração da Certidão de Nascimento pelo responsável na instituição e entrega a parte interessada.

## **ANÁLISE E DISCUÇÃO DOS RESULTADOS**

A análise diplomática contemporânea, comparado com o documento mais antigo, tem como objetivo contribuir para a história da administração. Nesse caso, permite atribuir valor como fonte histórica. A documentação analisada da família Bisognin é jurídica e diplomaticamente autêntica, pois havia o uso de selos, carimbos, assinaturas.

Para o resgate da história familiar, a pesquisadora utilizou o método da história oral, ou seja, pelas informações transmitidas por familiares, através de entrevistas informais, por meio de visitas a casa de familiares para buscar o testemunho de cada um.

Com o resultado da análise diplomática, pode-se ter um valor de conhecimento para a família, pois através da documentação foi possível conhecer um pouco mais da história dos Bisognin, desde a emigração da Itália, até os dias atuais.

Guimarães e Rabello (2007, p.151) ressaltam que a análise diplomática “necessita, cada vez mais, de um instrumental metodológico que torne seus procedimentos defensáveis, credíveis, por meio de determinados padrões”. Nesse caso, o modelo para análise diplomática utilizada foi considerado satisfatório, conseguindo preencher todos os objetivos do modelo.

As quatro certidões de nascimento apresentam-se na sua maioria, estruturas semelhantes, por serem produzidos em cartórios, seguindo determinados padrões documentais na sua elaboração, ou seja, são os formulários.

O método diplomático voltado para gênese documental está no “algo a determinar, a provar, a cumprir”, dentro de determinado setor de um determinado órgão público ou organização privada além de atestar juízo de autenticidade, permite realizar a análise diplomática, contribuindo de maneira positiva no contexto de produção do documento, por isso tornando o fazer arquivístico mais objetivo.

## **CONCLUSÕES**

Esta pesquisa teve como foco principal a análise diplomática seguindo o modelo de Richter e Araújo (2009) de 4 tipos documentais, de membros do sexo masculino, de quatro gerações distintas da família Bisognin e que residiram, ou ainda residem, na casa construída pelo patriarca da família Segundo Bisognin, na cidade de Nova Palma, mostrou-se de suma importância. Pode-se ver que todos os documentos são autênticos, verídicos e com valor jurídico.

Como resultado da busca pela documentação conseguiu-se muito mais que apenas analisar diplomaticamente os documentos, pode-se saber a origem da família, os motivos que a levaram a emigrar para o Brasil. Com isso, fez com que se estreitassem os laços familiares, uma vez que muitos deles se mostraram

interessados em contribuir na identificação dos documentos e no resgate da história da família.

Considera-se de grande relevância, pesquisas realizadas com a temática diplomática, uma vez que possui uma área de atuação maior do que pode ser visto a princípio, fazendo com que desperte interesse de novos trabalhos a serem desenvolvidos. É preciso explorar o conhecimento nessa área, em meios científicos, sendo uma forma de valorizar o trabalho para a comunidade.

Portanto, com o elaboração desta pesquisa foi possível alcançar o objetivo proposto, que era fazer a análise diplomática dos documentos, e através destes o resgate da história dos Bisognin. Deixando assim, este trabalho, como um documento arquivístico de caráter permanente para todos que queiram aprofundar conhecimentos sobre diplomática, ou até mesmo conhecer melhor a família.

## REFERÊNCIAS

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. **Como fazer análise diplomática e análise tipológica em arquivística**; reconhecendo e utilizando o documento de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial do Estado, 2002. (Projeto Como Fazer)

\_\_\_\_\_. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. 4 ed. – Rio de Janeiro. Editora FGV, 2006.

GUIMARÃES, J. A. C.; RABELLO, R. A contribuição metodológica da diplomática para a análise documental de conteúdo em arquivos e bibliotecas. In: RICHTER, E. I. S.; ARAÚJO, J. C. G. (Org.). **Paleografia e Diplomática no curso de Arquivologia** - UFSM. Santa Maria: FACOS - UFSM, 2007. p.137-157.

RICHTER, E. I. S.; ARAÚJO, J. C. G. **Paleografia e diplomática no curso de Arquivologia UFSM**. Santa Maria: FACOS – UFSM, 2009.